

Catorze anos em busca do bem estar dos povos



Por: Maria Josefina Arce

Promovendo o desenvolvimento econômico e o bem-estar dos cidadãos da região, a ALBA-TCP – Aliança Bolivariana para os Povos de Nossa América – Tratado de Comércio dos Povos – se prepara para comemorar seus 14 anos de fundação.

Seus fundadores foram dois homens de porte internacional, que levaram humanismo e solidariedade a esse bloco regional. O líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro, e o ex-presidente venezuelano Hugo Chávez impregnaram a ALBA de seus desejos e compromissos de realizar os sonhos dos próceres independentistas de uma América Latina livre e soberana.

Segundo seu secretário geral, David Choquehuanca eram “dois irmãos visionários, extraordinários, que decidiram construir um espaço de integração inédito que abrange todos os temas”.

Cuba e Venezuela foram seus membros fundadores e, no começo, os povos de ambas as nações foram os beneficiários de programas sociais de grande impacto. Porém a ALBA continuou crescendo e outros se somaram a esta iniciativa que pretende diminuir as assimetrias existentes entre as nações que a compõem, hoje em dia.

Vários projetos foram colocados em andamento nestes 14 anos deixando profunda marca nos povos da região. A partir de relações diferentes, sem ingerências, baseadas no respeito, foi propulsado o intercâmbio comercial.

Para apoiar o desenvolvimento de iniciativas em escala regional, nacional e local, encaminhadas a incentivar o progresso econômico de seus membros, se fundou o Banco da ALBA e nasceu o SUCRE – Sistema Unitário de Compensação Regional-.

Centenas de operações foram realizadas com esta moeda virtual ao longo destes anos por empresas estatais e privadas dispensando o dólar e outras moedas.

Neste caminho, na busca do autoabastecimento, produção e distribuição de alimentos, o bloco regional promove a criação de empresas nacionais para proporcionar segurança alimentar.

Um de seus maiores projetos é o PETROCARIBE, que nasceu sob os auspícios da ALBA e por iniciativa da Venezuela e cujo objetivo é alcançar a independência energética das nações caribenhas.

PETROCARIBE propulsa um novo esquema de intercâmbio favorável, equitativo e justo entre os países da região caribenha, a maioria deles sem controle estatal sobre o fornecimento dos recursos.

Garantir direitos humanos essenciais como a saúde e a educação é outra das prioridades do mecanismo integracionista. Por isso, conta com programas de alfabetização e pós-alfabetização para erradicar o analfabetismo.

Venezuela, Bolívia e Nicarágua podem dar fé do êxito dessas campanhas de alfabetização. Hoje em dia, todos são Territórios Livres de Analfabetismo, segundo a UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.

Na área de saúde, uma das iniciativas mais bem sucedidas é a Missão Milagre, um programa de reabilitação oftalmológica que beneficia as pessoas humildes com problemas na vista.

ALBA – TCP é sinônimo de soberania e independência. Ao longo de 14 anos, permitiu a implementação de relações novas, sustentadas na cooperação e na solidariedade, em busca do desenvolvimento econômico sustentável dos países latino-americanos e caribenhos e do bem-estar de seus povos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/178762-catorze-anos-em-busca-do-bem-estar-dos-povos>



Radio Habana Cuba